

DO USO AO ABUSO: DA AGRICULTURA À CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL

Autores: Kleyton Morais e Matheus Gotha

Um fazendeiro chamado Senhor Sem-Floresta possui uma grande propriedade de vegetais e grãos em Aripuanã, uma pequena cidade do interior do Mato Grosso. Durante muitos anos, ele focou em uma maximização da produtividade de suas terras, utilizando agrotóxicos para obter colheitas mais abundantes.

– É sobre isso. Lucro acima de tudo!!!!

O homem falava cheio de pompa, olhando para seus frutos que brilhavam como bolas de boliche recém-polidas.

Devido à dimensão de seu latifúndio, a aplicação do pesticida Fipronil demandaria muito tempo no método convencional utilizando um trator pulverizador. Visando acelerar o processo, o Senhor Sem-Floresta ordenou que seus empregados utilizassem seu aeroplano para pulverizar o agrotóxico pela plantação.

– Tempo é dinheiro! Usem o avião para jogar o pesticida. – ele bufou.

– Mas senhor, não é proibido a pulverização aérea? – um de seus funcionários questionou.

– Ninguém vai ficar sabendo. Pode confiar! – ele exclamou.

No entanto, nas proximidades da fazenda do Senhor Sem-Floresta está localizada uma reserva ambiental protegida, detentora de uma grande biodiversidade de vegetação e animais silvestres.

Depois de algumas semanas, enquanto a vida começara a florescer na plantação do fazendeiro, na reserva ao lado a vida se punha a definhar. Dois cervos se alimentaram pela última vez após pastar próximo à divisa. As autoridades ambientais competentes realizaram uma inspeção na fazenda e confirmaram que o uso excessivo de pesticidas e a aplicação ilegal por via aérea levou à contaminação de parte do solo da reserva.

– O senhor tem noção do estrago que fez? – o agente do órgão responsável indagou firmemente.

– Eu não tenho culpa de nada, tá ok? – o fazendeiro falou em tom zombeteiro.

O Senhor Sem-Floresta foi severamente multado e notificado sobre a necessidade de reversão dos danos causados à reserva ambiental. Diante da pressão governamental e popular, o homem finalmente decidiu agir. Para resolver seus problemas, ele contratou dois químicos, doutora Flora e doutor Fauna, especialistas em agricultura sustentável e remediação ambiental.

Coloquem-se no lugar dos químicos contratados e proponham ao Senhor Sem-Floresta maneiras de reverter a contaminação causada à reserva ambiental, argumentando a favor de uma delas.